

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Ministério da Agricultura e do Abastecimento**



Flora do Distrito Federal, Brasil

**Volume 8
2010**

Organizadoras:

**Taciana B. Cavalcanti
Maria de Fátima Batista**

Embrapa

Exemplares desta publicação podem ser solicitados na:

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – Embrapa Cenargen
Parque Estação Biológica
Final da W5 Norte
C.P. 02371 – CEP: 70770-917
Brasília, DF
Fone: (61) 3448-4739
E-mail: clp@cenargen.embrapa.br

Organizadoras
Taciana B. Cavalcanti
Maria de Fátima Batista

Revisão/Editoração/Arte-final
Taciana B. Cavalcanti
Maria de Fátima Batista
Ana Palmira Silva
Mauro Nunes Barbosa
Denilson Guimarães

Ficha Catalográfica
Lígia Sardinha Fortes

Foto da capa: **Cipura xanthonelas** Mart. ex. Klatt.
Glocimar Pereira da Silva

Confecção dos mapas
Sergio Eustáquio de Noronha

Impressão e Acabamento
Star Print Gráfica e Editora Ltda.

1ª Edição
500 exemplares

Todos os direitos reservados
reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em arte, constitui violação
dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

F 632 Flora do Distrito Federal, Brasil / Taciana Barbosa Cavalcanti & Maria de Fátima Batista
(orgs.) – Brasília : Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2010.
182p. il.; v.8.

ISBN 978-85-87697-59-2

1. Flora – Distrito Federal – Brasil. I. Cavalcanti, Taciana B. e Batista, Maria de Fátima.

CDD 21.

APRESENTAÇÃO

A taxonomia vegetal no Brasil desfruta atualmente de um ótimo momento. Há centenas de especialistas em atividade num país onde são descritas em média 170 novas espécies de angiospermas por ano – um ritmo de descobertas que se aproxima de uma nova planta a cada dois dias! Recentemente foi lançado o *check-list* da flora do Brasil. Essa compilação, fruto do trabalho de inúmeros especialistas, resultou em uma lista atualizada da flora nacional, e já se constitui em uma rica fonte de informações. O Cerrado, muitas vezes deixado em segundo plano quando o assunto é diversidade vegetal, surpreendeu a todos com um número de espécies equivalente ao da Amazônia, ou seja, cerca de um terço das plantas do Brasil.

Porém, boa parte da rica flora do Cerrado ainda carece de um tratamento taxonômico adequado. A publicação de mais um fascículo da Flora do Distrito Federal vem contribuir para o preenchimento dessa lacuna, ao tornar disponível um conhecimento mais detalhado acerca da flora da região.

Notável em número de espécies de plantas, a enorme riqueza florística da região do Cerrado torna a realização de uma Flora um trabalho árduo e também longo. Durante nove anos desde a publicação da primeira monografia do projeto “Flora do Distrito Federal, Brasil” foram contempladas 703 espécies (incluindo o presente volume), perfazendo aproximadamente um quarto das mais de 3.000 espécies estimadas para o Distrito Federal – cerca de 80 espécies publicadas por ano em média. Apesar do esforço obstinado de vários botânicos envolvidos no projeto, esses números fazem lembrar que ainda nos resta um longo caminho pela frente até a conclusão dessa Flora.

Nesse volume são tratadas 77 espécies pertencentes às seguintes famílias: Acanthaceae (28 espécies), Araceae (11), Iridaceae (11), Lecythidaceae (1), Nyctaginaceae (7), Smilacaceae (12) e Urticaceae (7). O volume se inicia com as acantáceas, família mais numerosa desse livro com 8 gêneros e 28 espécies. Destacam-se os gêneros **Justicia** e **Ruellia**,

com 10 e 11 espécies, respectivamente, sendo que boa parte dessas têm distribuição restrita ao Distrito Federal e Goiás. Também é apresentada uma espécie descrita recentemente – **Lepidagathis cyanea** (Leonard) Kameyama, que foi registrada em diversos pontos do Distrito Federal e também na Chapada dos Veadeiros, em Goiás.

O capítulo das aráceas, família de grande apelo estético e ornamental, se beneficiou dos extensos estudos realizados ao longo de vários anos pelo autor Eduardo Gonçalves no Distrito Federal. Destaca-se aqui o gênero **Philodendron**, onde 4 das 6 espécies aqui contempladas foram descritas recentemente pelo autor para a região do Distrito Federal e arredores.

Iridaceae, também de importância comercial devido às flores vistosas de grande beleza, é representada no Distrito Federal por 4 gêneros e 11 espécies. No capítulo seguinte (Lecythydaceae) é apresentada uma única espécie dessa família para o Distrito Federal (**Cariniana estrellensis** (Raddi) Kuntze), com destaque para a participação dos ilustres botânicos Scott Mori e Guillelan Prance.

Em Nyctaginaceae são descritos 3 gêneros e 7 espécies, incluindo **Bougainvillea spectabilis** Willd., espécie amplamente cultivada no Distrito Federal. A família Smilacaceae no Distrito Federal está representada por 12 espécies pertencentes ao gênero **Smilax**, muitas das quais são utilizadas na medicina popular por apresentarem diversas propriedades medicinais. Por fim, são apresentados em Urticaceae 6 gêneros e 7 espécies, incluindo o ubíquo gênero **Cecropia**.

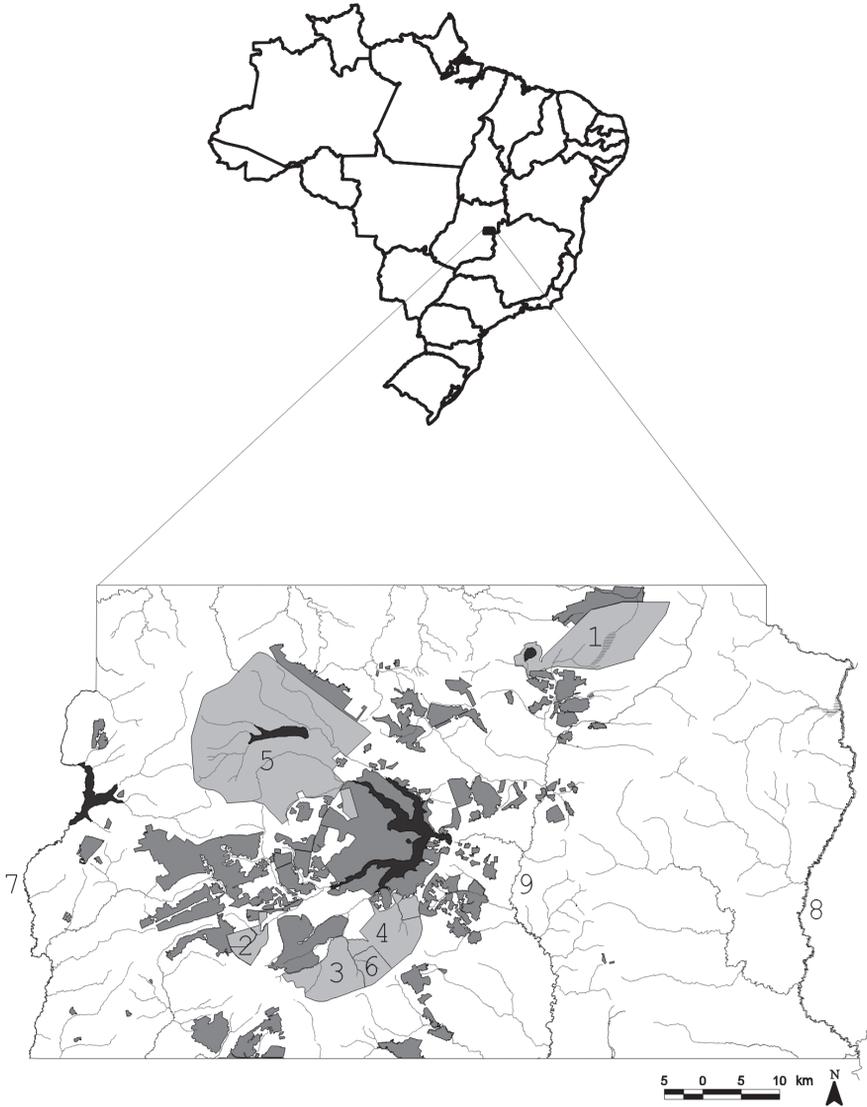
É gratificante ver mais uma publicação dedicada à taxonomia vegetal. Porém, é preciso lembrar que ao mesmo tempo em que nosso conhecimento é ampliado, a perda de biodiversidade em decorrência da destruição de ecossistemas nativos também avança a passos largos. Esse é especialmente o caso do Distrito Federal, cenário de crescente expansão e consolidação de novas áreas urbanas. A presença de diversas espécies raras com distribuição restrita à região do Distrito Federal e entorno foi muito bem ressaltada nesse volume. Que isso nos sirva como um alerta sobre a fragilidade de tantas espécies, e nos leve a tratar com redobrado cuidado a natureza que nos cerca.

Marcelo Fragomeni Simon

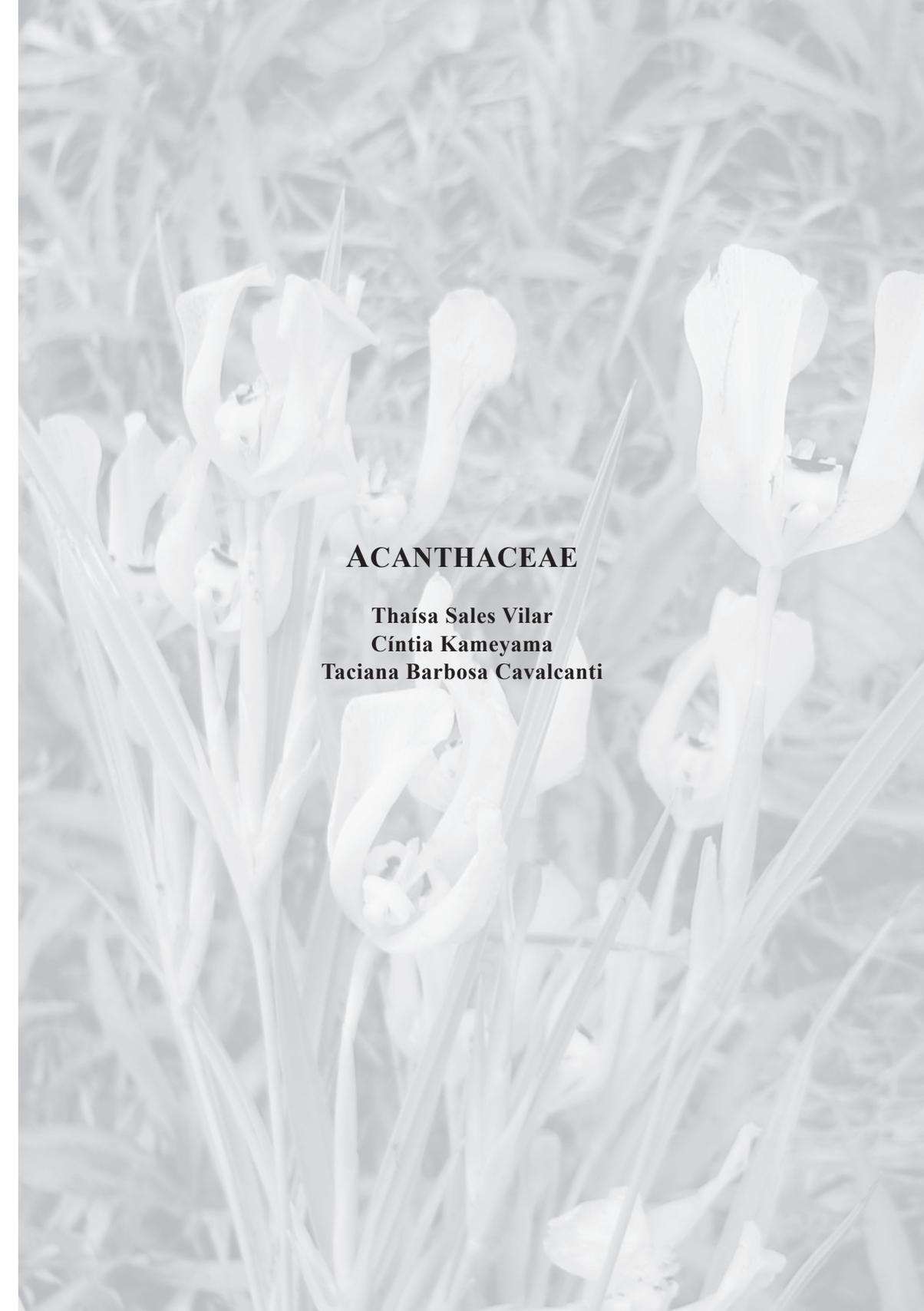
SUMÁRIO

| | |
|---------------------------------------|-----|
| APRESENTAÇÃO | 7 |
| LOCALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL | 11 |
| ACANTHACEAE | 13 |
| ARACEAE | 55 |
| IRIDACEAE | 79 |
| LECYTHIDACEAE | 101 |
| NYCTAGINACEAE | 109 |
| SMILACACEAE | 127 |
| URTICACEAE | 149 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 165 |
| ENDEREÇO DOS AUTORES | 175 |

LOCALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



1 - Estação Ecológica de Águas Emendadas; 2 - Fazenda Sucupira – Embrapa; 3 - Fazenda Água Limpa; 4 - Jardim Botânico de Brasília; 5 - Parque Nacional de Brasília; 6 - Reserva Ecológica do IBGE; 7 - rio Descoberto; 8 - rio Preto; 9 - rio São Bartolomeu.



ACANTHACEAE

**Thaís Sales Vilar
Cíntia Kameyama
Taciana Barbosa Cavalcanti**

ACANTHACEAE

Tháisa Sales Vilar
Cíntia Kameyama
Taciana Barbosa Cavalcanti

Ervas, subarbustos, lianas, menos comumente arbustos. **Folhas** opostas, simples, margem íntegra, sem estípulas, glabras ou pilosas, com ou sem cystólitos; nervação eucamptódroma. **Inflorescências** em geral vistosas ou flores isoladas. **Flores** hermafroditas, cálice persistente, gamossépalo, sépalas 5(4), livres ou unidas na base; corola gamopétala, zigomorfa, pentâmera, uni ou bilabiada; estames adnatos ao tubo da corola, quatro didínamos ou dois, com ou sem estaminódios; anteras mono ou bitecas por redução, deiscência rimosa, sacos polínicos justapostos ou paralelos, conectivo conspícuo ou não; disco nectarífero presente na base do ovário; ovário súpero, bicarpelar e bilocular, geralmente com dois óvulos por lóculo, lóculos do ovário frequentemente com funículo modificado, transformado ou não em gancho ou papila ejaculadora; estilete simples, em geral estigma bilobado. **Cápsulas** loculicidas, deiscência explosiva, raro drupas; sementes em geral planas, glabras ou pilosas.

Acanthaceae possui aproximadamente 240 gêneros e 3.250 espécies (Wasshausen & Wood 2004), distribuídas pelas regiões tropicais e subtropicais de todo mundo. Os principais centros de diversidade da família são a Indo-Malásia, África, América Central e Brasil. O Brasil concentra grande diversidade para a família com aproximadamente 41 gêneros e 432 espécies (Profice *et al.* 2010), a maioria ocorrendo nas formações florestais do Sudeste e Centro Oeste, principalmente nas matas secas. Os dois gêneros neotropicais de maior expressividade são **Justicia** *sensu lato*, com 350-600 espécies e **Ruellia**, apresentando cerca de 250 espécies (Wasshausen & Wood 2004). No Distrito Federal ocorrem oito gêneros e 28 espécies.